

01-0510/2004

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI	01 - 0510 / 2004	DE	2004
MATÉRIA LEGISLATIVA:	PL 01 - 0510 / 2004	DE	14/12/2004
NUM. OFÍCIO A.T.L.:	640 / 2004		
PROMOVENTE:	EXECUTIVO	MARTA SUPPLY	
EMENTA: DENOMINA AUDITÓRIO "OSCAR NIEMAYER" O AUDITÓRIO SITUADO NO PARQUE DO IBIRAPUERA			

ARQUIVADO EM 03/01/2005

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
5/11/2010 13:44:36

00000020313-02



Viviane
VIVIANE FERREIRA PO
CHEFE DE SEÇÃO
Supervisora
SGP-33



GABINETE DA PREFEITA

Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 01 do proc.
Nº 510/04
Adelino Cezar - Ass. Parlamentar
RF: 100.406

São Paulo, 17 de novembro de 2004

Ofício A. J. L. nº 640/04

RECEBIDO NA SGP-2
Em 18.11.04
As 15:00 horas

Maria José da Silva
Assistente de Chefe Técnica
RF: 10.940

Senhor Presidente

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de ser submetido ao exame e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei que denomina "Auditório Oscar Niemeyer" o auditório situado no Parque Ibirapuera, com fundamento nos motivos que passo a expor.

Sem olvidar as disposições contidas na legislação municipal aplicável, relacionadas à atribuição de nome de pessoa já falecida a logradouros e próprios municipais, cumpre-me ponderar que a excepcionalidade de que se reveste a homenagem justifica-se pelas peculiaridades que conferem contorno próprio à presente proposta.

Com efeito, o homenageado Oscar Niemeyer é personalidade reconhecida mundialmente, sendo o arquiteto brasileiro que acumula o maior número de prêmios internacionais.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Se (for) juntado(s) nesta data documento(s)

de nº 2035 e folha de anexo sob nº

36 15/12/04 a Ed

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

PROJETO DE LEI Nº . 01 - PL
01- 0510/2004

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 14 DEZ 2004

Denomina “Auditório Oscar Niemeyer” o auditório situado no Parque Ibirapuera.

A Câmara Municipal de São Paulo

DECRETA:

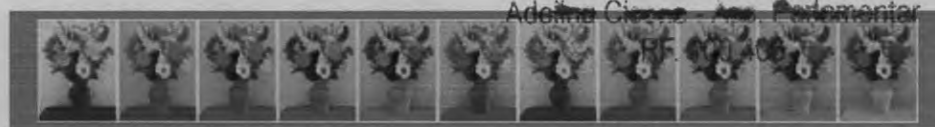
Art. 1º. Fica denominado “Auditório Oscar Niemeyer” o auditório situado no Parque Ibirapuera.

Art. 2º. As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JAM/MRCPS/crtan
Oscar Niemeyer PL

14 DEZ 2004



Adelina Gomes - Ass. Parlamentar

Biografia de Oscar Niemeyer

Nascido no Rio de Janeiro, em 1907, Oscar Niemeyer tem sido o arquiteto brasileiro que acumula o maior número de prêmios internacionais, bem como exibe um conjunto de obras realizadas no Brasil e no exterior que o coloca como um dos expoentes da arquitetura universal.



Formado em 1934 pela Escola Nacional de Belas Artes, o primeiro trabalho que elaborou - como membro da equipe liderada por Lúcio Costa e consultoria de Le Corbusier - para a sede do Ministério de Educação e Saúde em 1936, caracterizou-se como um marco da arquitetura moderna mundial.

Em 1939, em colaboração com Lúcio Costa, executa o projeto Pavilhão do Brasil para exposição em New York.

Em 1940, com a obra da Pampulha - Cassino, Casa do Baile, Iate Club, e a Igreja de São Francisco de Assis - passa a ser conhecido internacionalmente, demonstrando com formas livres as possibilidades do concreto armado, destoantes da linguagem corrente da arquitetura racionalista de então.

Em 1947 participa da equipe responsável pelo projeto da sede da Organização das Nações Unidas - ONU, em New York. Nos dez anos seguintes consolida sua obra no país até que, em 1960, com a construção da nova capital - Brasília - alcança prestígio e reconhecimento internacional ao projetar os principais edifícios públicos e palácios - sede do governo, como o Palácio da Alvorada, da Justiça, do Planalto, dos Arcos, e a Catedral de Brasília -, todos eles marcados pelo arrojo estrutural e inovadores da estética arquitetônica. Criador e fundador da Universidade de Brasília, com a implantação do regime militar, juntamente com a maioria dos seus docentes, afasta-se da mesma, e o período de perseguições e repressão política se instala a seguir no país, leva-o a aceitar diversos convites de trabalho no exterior.

Com escritório montado em Paris e tendo recebido do governo francês o prêmio "Legião de Honra da França", "Medalha de Ouro" da Academia de Arquitetura da França e membro do Comitê dos Conselheiros Artísticos da UNESCO, realiza obras no mundo inteiro, das quais se destacam o Edifício -Sede da Editora Mondadori, na Itália; o Centro Cultural do Havre e sede do Partido Comunista Francês, na França; Universidade de Constantine, em Argel; e os planos da Cidade de Negev, em Israel; Plano de Urbanização do Algarve, em Portugal; Centro Cívico e Administrativo de

Folha nº	04	do proc.
Nº	510	do 04

Argel; Centro Residencial de Estudantes em Oxford, Inglaterra, entre outros.

RF 100.406

De volta ao Brasil, continua em intensa atividade, destacando-se em 1983 as obras da Passarela do Samba (Sambódromo) e o conjunto de escolas pré-fabricadas - CIEPs, no Rio de Janeiro.



Entre seus projetos mais recentes encontram-se a Sede do Jornal "L'Humanité", na França; o Panteão da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, em Brasília; o projeto para a Embaixada Brasileira em Cuba, o Memorial da América Latina, em São Paulo.

Entre os inúmeros prêmios recebidos destacam-se o Prêmio Lênin da Paz em 1963; Prêmio "Lorenzo il Magnífico", Itália, 1980; Membro Honorário da Academia de Artes da URSS, 1983; Membro Titular da Academia Européia das Ciências, Artes e Letras 1983; Doutor "Honoris Causa" da Academia de Construção da República Democrática Alemã, 1988; Pritzker Architecture Prize - Estados Unidos, 1988; Membro Honorário do "Royal Institute of British Architects", Inglaterra, 1989 e, no mesmo ano, o Prêmio Príncipe de Asturias de Las Artes, Espanha.

No campo da escultura, são conhecidos os projetos do Monumento a Carlos Fonseca Amador, Nicaraguá, 1982; Monumento Cabanagem, Pará, 1984; Monumento "Tortura Nunca Mais", Rio de Janeiro, 1986; Monumento aos "Três operários assassinados durante a greve de novembro de 1988, em Volta Redonda e a escultura na Praça Cívica do Memorial da América Latina, 1989.

(Integração da Artes - p.106 /1990)



Folha nº <u>05</u> do proc.
Nº <u>510</u> do <u>04</u>

Adelino Cione - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Oscar Niemeyer

BIOGRAFIA

1907

Nasce no Rio de Janeiro.



Oscar Niemeyer aos 5 anos.

1922

Matricula-se no Colégio dos Barnabitas Santo Antônio Maria Zaccaria.

"Nasci em Laranjeiras, na Rua Passos Manuel, rua que depois recebeu o nome do meu avô Ribeiro de Almeida, então Ministro do Supremo Tribunal Federal. Uma rua íngreme, tão íngreme que até hoje me espanta como a corríamos de cima para baixo jogando futebol."

1928

Niemeyer conclui o curso secundário.
Casa-se com Annita Baldo.



Niemeyer com seus pais e parentes.

1929

Matricula-se na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro.

"Em 1928, me casei com Annita Baldo, uma moça bonita, modesta, filha de imigrantes italianos, provenientes de Pádua, perto de Veneza. Nessa época eu não tinha tomado rumo certo, Ao contrário, levava vida boêmia e despreocupada e tudo me parecia bem."

"Depois de casado comecei a compreender a responsabilidade que assumia e fui trabalhar na tipografia de meu pai, entrando depois para Escola Nacional de Belas Artes."



Niemeyer com Annita e sua filha Anna Maria.



Niemeyer com Annita.

1934

Obtém o diploma de engenheiro arquiteto no Rio de Janeiro.

1935

Inicia vida profissional no escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão.



Por ocasião de sua formatura na Escola Nacional de Belas Artes.

1936

No escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão participa da equipe do projeto do Ministério da Educação e Saúde.
Conhece Le Corbusier e Gustavo Capanema.

"Não queria, como a maioria dos meus colegas, me adaptar a essa

Folha nº 06 do proc.
Nº 510 de 04



arquitetura comercial que vemos aí. E apesar das minhas dificuldades financeiras, preferi trabalhar, gratuitamente, no escritório do Lúcio Costa e Carlos Leão, onde esperava encontrar as respostas para minhas dúvidas de estudante de arquitetura. Era um favor que eles me faziam."

1937

Projeta a Obra do Berço, no Rio de Janeiro.

1939

Viaja com Lúcio Costa para projetar o Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova Iorque.



Lúcio Costa e Niemeyer com representantes da Feira Mundial em Nova Iorque.



Chegando a Nova Iorque com a família e Lúcio Costa, em 1939.

1940

Conhece o prefeito de Belo Horizonte Juscelino Kubitschek, que o convida a projetar o Conjunto da Pampulha.

1945

Ingressa no Partido Comunista Brasileiro.

1946

Convidado a dar um curso na Universidade de Yale, nos EUA, tem seu visto de entrada cancelado.



O prefeito JK em discurso, no segundo aniversário de sua administração.

1947

Obtida a permissão de estada nos Estados Unidos, viaja a Nova Iorque para desenvolver o projeto da sede da ONU.



Com Annita em Paris, 1954.



Niemeyer estuda o projeto da ONU em Nova Iorque, 1947.

1950

É publicado nos EUA o livro The Work of Oscar Niemeyer, de Stamo Papadaki.

1951

Projeta os conjuntos Ibirapuera e COPAN, em São Paulo.

1952

Projeta sua residência na Estrada das Canoas, no Rio de Janeiro.

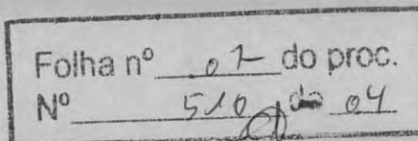
1954

Viaja pela primeira vez à Europa, quando participa do projeto para reconstrução de Berlim.



Niemeyer em visita à União Soviética.

1955



Funda a revista Módulo, no Rio de Janeiro.
Assume chefia do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da NOVACAP, encarregada da construção de Brasília.

Adeimar C. - Ass. T. 100.400



Niemeyer com o presidente JK, idealizador de Brasília.

1956

É encarregado de organizar o concurso para escolha do Plano-piloto de Brasília, participando também da comissão julgadora.



Com Lúcio Costa, autor do projeto vencedor em Brasília.

1957- 58

Projeta o Palácio da Alvorada em Brasília e os principais prédios da Nova Capital.



Com o presidente JK e o engenheiro Israel Pinheiro, apresentando a maquete do Palácio da Alvorada, em 1957.

1961

Publica Minha experiência em Brasília.

1962

É nomeado coordenador da Escola de Arquitetura da recém criada UnB.

Viaja ao Líbano para projetar a Feira Internacional e Permanente.



Niemeyer recebe o prêmio Lênin da Paz, em solenidade na UnB, 1963. À mesa, Niemeyer, o representante soviético D. Skobeltsim, Darcy Ribeiro.

1963

É nomeado membro honorário do Instituto Americano de Arquitetos dos Estados Unidos.

1964

Viajando a trabalho para Israel, é surpreendido pela notícia do golpe militar no Brasil.

Retorna ao país em novembro, quando é chamado pelo DOPS para depor.

É nomeado membro honorário da Academia Americana de Artes e Letras e do Instituto Nacional de Artes e Letras.

" Mas durante a ditadura, tudo foi diferente. Meu escritório foi saqueado e o da revista Módulo, que dirigia, semi-destruído. Meus projetos pouco a pouco começaram a ser recusados. "Lugar de arquiteto comunista é em Moscou ",desabafou um dia à imprensa o Ministro da Aeronáutica. "

1965

Retira-se da Universidade de Brasília com mais 200

Folha nº 08 do proc.
Nº 510 de 04

Adelina Ciconi - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

professores, em protesto contra a política universitária.

Viaja à Paris para a exposição de sua obra no Museu do Louvre.

1966

Publica o livro Quase memórias: Viagens.

1967

Impedido de trabalhar no Brasil, decide se instalar em Paris.

1968

Projeta a sede da Editora Mondadori, na Itália, e desenvolve diversos projeto para a Argélia.

1969

Na Argélia, projeta a Universidade de Constantine.

1970

Em protesto contra a guerra do Vietnã, desliga-se da Academia Americana de Artes e Ciências.

1972 - 73

Em Paris, abre seu escritório nos Champs Elysées, em Paris.

Acompanha a exposição sobre sua obra na Europa.



Niemeyer apresenta maquete do primeiro projeto do partido Comunista Francês.



Em seu escritório, com a maquete do primeiro projeto para a Mondadori.

AVANÇA >>>

<<< VOLTAR

Home / Oscar niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

Folha nº	09	do proc.
Nº	510	de 09

Adelina Cezar - Adv. Parlamentar
RF. 100.406

Oscar Niemeyer

IDÉIAS

"De um traço nasce a arquitetura. E quando ele é bonito e cria surpresa, ela pode atingir, sendo bem conduzida, o nível superior de uma obra de arte."



"É claro que esse momento de inspiração surge somente quando uma idéia se impõe como raiz de uma solução procurada. Teve-o Le Corbusier quando criou o grande arco no projeto Centrosoyus de Moscou; Picasso, desenhando os croquis de Guernica; Einstein, a teoria da relatividade e Manuel Bandeira ao terminar de forma tão bonita seu verso sobre a morte - "Encontrará lavrado o campo, a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa no seu lugar."



"Quando uma forma cria beleza tem na beleza sua própria justificativa."

"A monumentalidade nunca me atemoriza quando um tema mais forte a justifica. Afinal, o que ficou da arquitetura foram as obras monumentais, as que marcam o tempo e a evolução da técnica. As que, justas ou não sob o ponto de vista social, ainda nos comovem. É a beleza a se impor na sensibilidade do homem."

"Na Arquitetura debruhei-me por toda a vida. Foi o meu hobby, uma das minhas alegrias, procurar a forma nova e criadora que o concreto armado sugere. Descobri-la, multiplicá-la, inseri-la na técnica mais avançada, criar o espetáculo arquitetural."

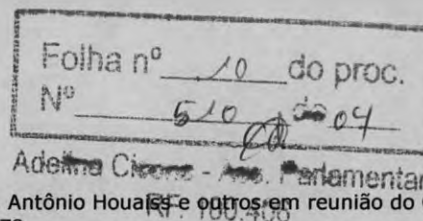


"(...) estou convencido que um arquiteto não deve se limitar à aprendizagem de seu métier. Ele deve ter uma cultura geral, ler os clássicos, os escritores contemporâneos, para melhor compreender seu ambiente cultural. (...) eu sempre pensei que um arquiteto de talento deve saber desenhar e escrever. Ele não poderá fazer nada de grande ou de belo se não possuir essas duas qualidades. A terceira é a imagem; logo, a negação de regras."





Niemeyer com João Saldanha, Antônio Houaiss e outros em reunião do CEBRADE - Centro Brasil Democrático, 1978.



"Sempre acrescentei nas minhas palestras que não dava à arquitetura maior importância e não havia nada de desprezível nessas palavras. Comparava-a a outras coisas ligadas à vida e ao homem, referia-me à luta política, à colaboração que todos nós devemos à sociedade, aos nossos irmãos mais desfavoráveis. O que se compara à luta por um mundo melhor, sem classes, todos iguais ?

"Oscar Niemeyer, o engenheiro Israel Pinheiro e o presidente cubano Fidel Castro, em 1960.



"Nunca me calei. Nunca escondi minha posição de comunista. Os mais compreensíveis que me convocam como arquiteto sabem da minha posição ideológica. Pensam que sou um equivocado e eu penso a mesma coisa deles. Não permito que ideologia nenhuma interfira em minhas amizades."



"Jamais fui hostil a movimentos de protesto, inclusive dos países socialistas. É necessário protestar contra a miséria, as injustiças, as desigualdades. Toda palavra dita com coragem no movimento só pode merecer minha estima."

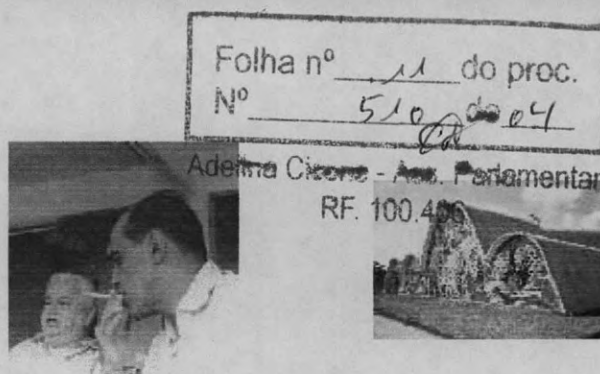
"Sempre discordei de meus bravos camaradas quando repetiam que devíamos ser otimistas, que nada adianta querer constatar o drama da existência, que o importante não é a morte, mas a perpetuação da espécie. Sempre lhes respondi que nossos filhos, netos e todas as gerações seguintes terão as mesmas inquietudes sobre o universo, o futuro do homem, a morte. Eles conhecerão como nós os momentos de angústia."

Niemeyer com Sabino Barroso em visita à favela da Maré.

"(...) gosto do meu país; das suas grandezas e misérias; do Rio, das suas praias e montanhas; dos cariocas, tranquilos e desinibidos, como se a vida fosse justa e eles a desfrutavam sem discriminação. Como gosto deste país imenso! Do Norte ao Sul. Dos mais abandonados a fugirem da seca, sem casa nem comida, marcados pelo desespero; dos meus irmãos favelados, a ocuparem os morros com suas revoltas. Como tento desculpá-los quando a vida os transforma e a justiça dos homens os cerca implacável."



Di Cavalcanti e Oscar Niemeyer.



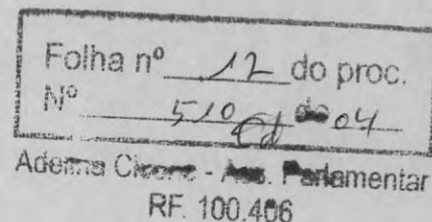
"Quando um arquiteto projeta um edifício e olha seus desenhos na prancheta, ele vê a planta projetada como obra já construída. Em transe, se o projeto o apaixona, ele nela penetra curioso, a examinar formas e espaços livres, a considerar os locais onde pensou um painel mural, uma escultura ou simplesmente um desenho em preto e branco. (...) é o ato da criação, a integração tão procurada das artes plásticas com a arquitetura."

"(...) não sou tão ingênuo para seguir os que dão aos que fazem importância extraordinária e se julgam predestinados, prontos a entrar na história. Sou realista e sei muito bem como as coisas são precárias e ilusórias diante do tempo que tudo vai diluir e esquecer."

<<< VOLTAR

Home / Oscar Niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer



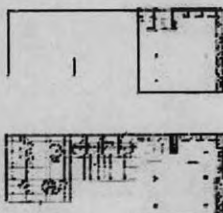
ARQUITETURA

Até a Pampulha

Obra do berço

Rio de Janeiro -1937- Brasil

"O brise-soleil feito com as placas verticais inclinadas, não foi bem compreendido. O sol entrava pelas salas e fui obrigado a usar o brise-soleil em nível vertical, que modificou a fachada"



Casa de Oswald de Andrade

São Paulo -1938- Brasil

"Assim, se desenhava uma forma diferente, devia ter argumentos para explicá-la (...) Quando projetei a casa de Oswald de Andrade e a fachada num jogo de curvas e retas inovador, as diferenças de pé-direito a justificaram".



Conjunto da Pampulha

Belo Horizonte -1940- Brasil

Igreja de São Francisco



"Era um protesto que eu levava como arquiteto, de cobrir a igreja da Pampulha de curvas, das curvas mais variadas, essa intenção de contestar a arquitetura retilínea que então predominava".

Casa do Baile



Folha nº 13 do proc.
510 24
Agência Cícero - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

"Eu fiz a marquise da Casa do Baile em curva, que às vezes explicava, dizendo para melhor me fazer entendido, que elas seguiam as curvas da ilha, mas na verdade era o elemento plástico da curva que me interessava".

Cassino



"Fiz este projeto em uma noite, não tive outra alternativa. Mas quando funcionava como cassino, cumpria bem suas finalidades, com seus mármore, suas colunas de aço inoxidável, e a burguesia a se exibir, elegante, pelas suas rampas".

Iate Clube

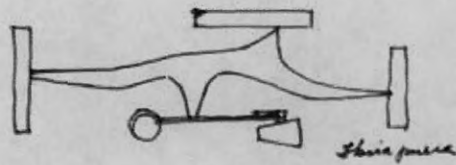


"O clube faz parte do plano geral da Pampulha, ao qual se harmoniza plasticamente debruçando-se sobre a represa".

Pampulha a Brasília

"De Pampulha a Brasília eu segui o mesmo caminho, preocupado com a forma nova, com a invenção arquitetural. Fazer um projeto que não representasse nada de novo, uma repetição do que já existia, não me interessa. E nesse sentido, até Brasília eu caminhei. Mas senti que tinha que explicar as coisas, às vezes não era compreendido, que havia mesmo uma tendência a contestar essa liberdade de formas que eu prometia".

Conjunto Ibirapuera São Paulo -1951- Brasil

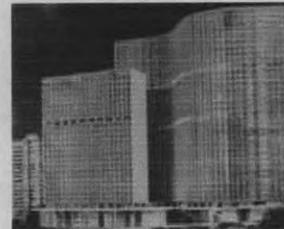
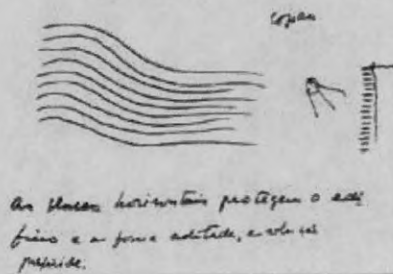


Folha nº 14 do proc.
510 do 04
RE
Câmara - Ass. Parlamentar
RE. 100.406

"O conjunto é integrado pelos Palácios das Nações e Estados, da Indústria e das Artes, além de previsão de um auditório em calota curva; a imensa marquise, que se espraia entre as edificações designa e denota a liberdade assumida pela forma."

Conjunto Copan

São Paulo -1951- Brasil



"As placas horizontais protegem o edifício e a forma adotada, a solução preferida".

Casa das Canoas

Rio de Janeiro -1952- Brasil



"Minha preocupação foi projetar essa residência com inteira liberdade, adaptando-a aos desníveis do terreno, sem o modificar, fazendo-a em curvas, de forma a permitir que a vegetação nelas penetrasse, sem a separação ostensiva da linha reta".



"E criei para as salas de estar uma zona em sombra, para que a parte envidraçada evitasse cortinas e a casa ficasse transparente, como preferia".

Folha nº 15 do proc.
510 de 04
Agência Odebrecht - Ass. Parlamentar
R\$ 100.406

"E agora estou aqui nessa casa que eu construí há 20 anos. Uma casa correta, que se integra bem na paisagem, mas que agora é difícil de morar, com esse clima de assalto, e sendo um pouco afastada... Estou aqui há dez anos com minha família, um ambiente muito cordial, a família muito unida. E o tempo vai passando, eu procuro trabalhar, sei que tenho pouco tempo pela frente, mas a gente precisa sentir que a vida é importante, que é preciso haver fantasia para poder viver um pouco melhor".

MAM em Caracas

Caracas -1954- Venezuela



"Não me bastava uma obra bem realizada atendendo corretamente a sua finalidade; desejava, também, dentro das minhas possibilidades, que constituísse, pela natureza de sua forma, qualquer coisa de novo e característico, exprimindo ao mesmo tempo a técnica contemporânea e o movimento moderno na Venezuela".

BRASÍLIA

Oscar Niemeyer com o presidente Juscelino Kubitschek na Casa das Canoas



"Quando Juscelino Kubitschek me procurou, na minha Casa das Canoas, pedindo que eu ajudasse a ele na construção da nova capital, eu fiquei entusiasmado, era uma obra que me interessava e ia ajudar a um amigo que acompanhava a muito tempo. Eu já não tinha preocupação em dar explicação a ninguém, já me sentia a vontade para fazer o que bem entendia."

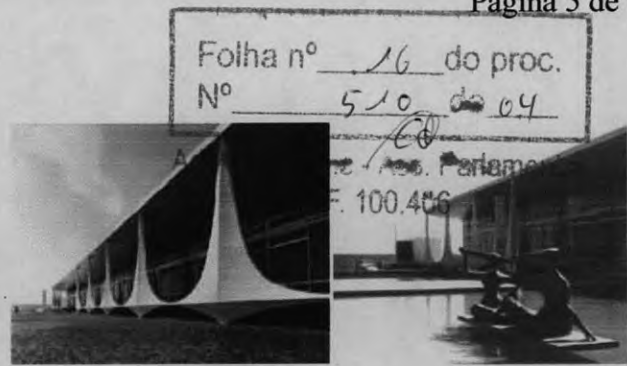
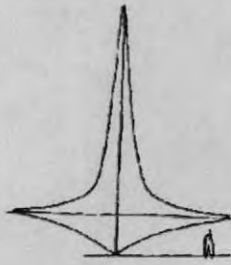
"Antigamente quando se termina uma estrutura via-se apenas lajes e apoios. A arquitetura vinha depois, como uma coisa secundária e eu queria o contrário, essa junção das estruturas com a arquitetura, queria que elas nascessem juntas e fossem bastante sem nenhum detalhe para demonstrar o projeto de arquitetura."

Palácio da Alvorada

Residência oficial do presidente da República -1957- Brasília

"Lembro com prazer que desenhei as colunas do Palácio da Alvorada e com prazer maior ainda, as vi depois repetidas por toda parte. Era a surpresa arquitetural contrastando com a monotonia existente."





"Lembro com que carinho nos fizemos o Alvorada o prazo era exíguo, tinha que fazer aquilo correndo. Foi feito em 7 meses, mesmo assim, para estudar bem as placas de mármore que iam cobrir as colunas e a capela nós fizemos uma capela de tijolo para poder sentar bem esse mármore, nós fizemos as colunas no chão em tijolo, de modo que Brasília tem uma etapa assim muito importante no meu trabalho."

Catedral

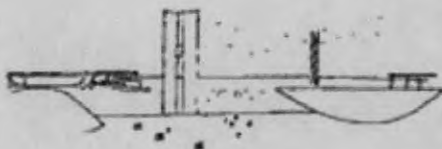
Brasília -1958- Brasil

"Na Catedral, por exemplo, evitei as soluções usuais das velhas catedrais escuras, lembrando pecado. E ao contrário, fiz escura a galeria de acesso à nave e esta, toda iluminada, colorida, voltada com seus belos vitrais transparentes para os espaços infinitos."



"Eu quando fiz a catedral eu não queria fazer uma Catedral como as outras, belíssimas, escuras lembrando pecado * Eu queria fazer uma catedral diferente. eu fiz a galeria em sombra e a nave toda aberta para o espaço. E a Catedral ficou bonita. Era a procura da terra com os espaços infinitos."

Praça dos Três Poderes



"De modo que apesar de todos problemas, trouxe muita coisa boa e foi para mim uma experiência fantástica, é lógico que eu trabalhei sempre com muita determinação, eu não me preocupava com a opinião de ninguém eu não via livro de arquitetura.

Eu queria, por exemplo, na Praça dos Três Poderes fazer uma arquitetura mais leve, os prédios como que sempre apenas tocando o chão. Era uma opção como outra qualquer que eu não vou repetir."

Congresso Nacional

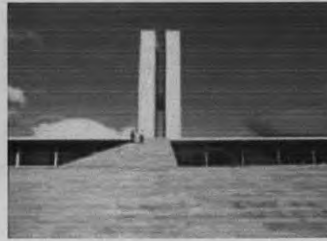
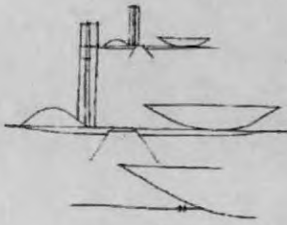
Brasília -1958

"Quando alguém vai à Brasília eu pergunto se viu o congresso nacional e pergunto depois se gostou, se achou que o projeto era bom. Certo de que ela podia ter gostado ou não, mas nunca podia dizer, que tinha visto antes coisa parecida".

Folha nº 17 do proc.
Nº 510 do 04

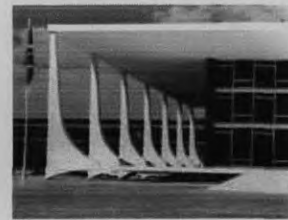
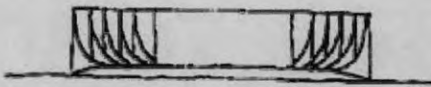
Adeina Cícero - Parlamentar

RF. 100.406



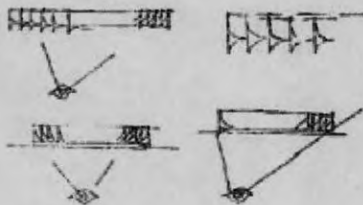
"Com a mesma preocupação de invenção arquitetural concebi o Congresso Nacional, a exibir seus setores principais nas grandes cúpulas contrastantes..."

Supremo Tribunal Federal 1958



"A singeleza do projeto e as proporções relativamente reduzidas deste edifício não impediram que o partido adotado lhes conferisse as características de dignidade e nobreza reclamadas, características essas que as galerias externas acentuavam convenientemente."

Palácio do Planalto Brasília -(Sede do Governo Federal) -1958

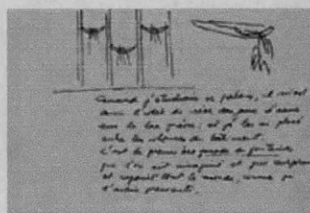


"Primeiro separei as colunas do edifício e imaginei-me a caminhar entre elas. E subi que as devia fazer diferente, criando novos pontos de vista. As regras limitadoras de pureza estrutural não me preocupavam. A liberdade plástica me possuía e as fiz com as pontas finas e os palácios como apenas tocando o chão."

"Eu me lembro quando eu fiz o Palácio do Planalto. No Palácio do Planalto eu queria fazer as colunas muito finas, eu sabia que o apoio acabava aqui, que isso aqui podia ser posto de lado, mas eu queria essa forma, achava que essa forma ficava mais festiva, que era mais bonita, que ela criava para quem passava entre elas pontos de vista diferentes."

Eu não queria fazer aquele prédio que tem linhas quadradas na frente. Eu queria, nesse caso, fazer uma coisa nova, mais variada, com formas mais livres, criando ponto de vista diferente."

Ministério da Justiça
Brasília -1957



Folha nº 18 do proc.
Nº 518 de 04
Adelina Cione - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

"Quando estudei esse palácio, me veio à idéia de criar jogos d'água sobre o lago previsto; e os coloquei entre as colunas do prédio. Foi a primeira fachada de fontes que imaginei e que surpreendeu e agradou a todos, como eu havia pressentido."

<<< VOLTAR

AVANÇAR >>>

Home / Oscar Niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

Decon Meyer

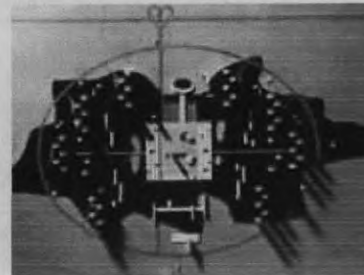
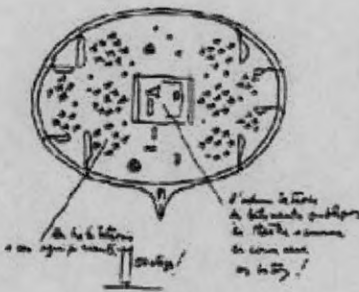
Folha nº 19 do proc
Nº 510 do 04
Adeino C. - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

URBANISMO

Plano Neguev

Deserto de Neguev -1964- Israel

"Neguev seria uma cidade sem poluição neste planeta ofendido".

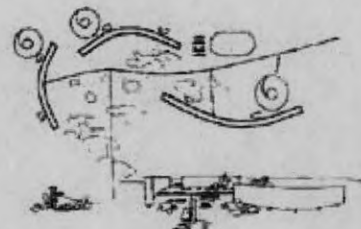
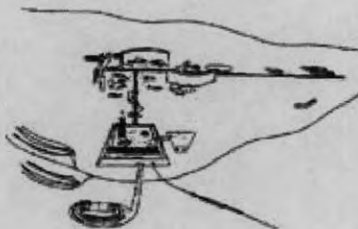
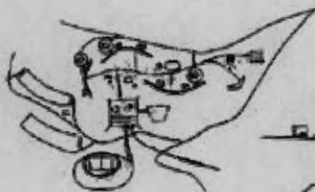


"O planeta Neguev procura integrar o homem na escala das antigas cidades medievais, quando ela as percorria facilmente, passeando sem as preocupações e perigos que o tráfego hoje representa; isso sem perder o contato com o conforto que a vida moderna propicia..."

Conjunto Urbanístico em Grasse

Grasse -1967- França

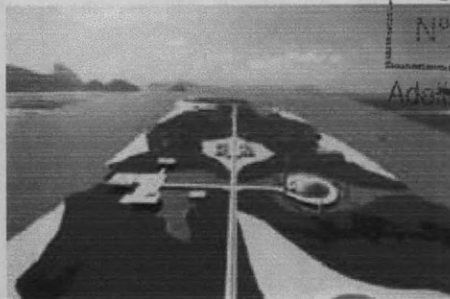
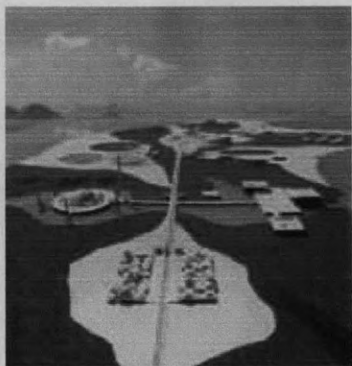
"Quando André Malraux, me falou de Grasse, lembrou o panorama magnífico que diante dela se descortina sobre o belíssimo vale daquela região. Preservar o local tão bonito, evitar ocupá-lo com pequenos blocos foi nosso objetivo".



"Três grandes edifícios de apartamentos abertos para a paisagem e a pequena praça, acolhedora e protegida, onde o programa previa comércio, uma igreja e a estação de estrada de ferro."

Ilha de Lazer em Abu-Dhabi

Emirados Árabes -1981



Folha nº 20 do proc
Nº 510 004
Adalberto Cione - Ass. Parlament
RE. 100.406

"No caso dessa ilha tão bonita e singular, o importante é criar para o visitante um espetáculo global inesquecível. Para isso propomos o monorail que o levará por toda a ilha."

<<< VOLTAR

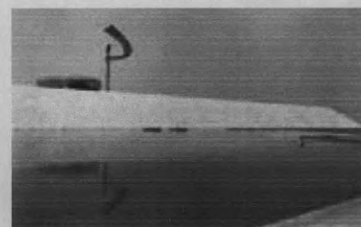
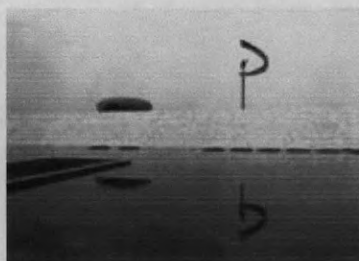
Home / Oscar niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer

Folha nº	22	do proc.
Nº	510	do 04
Adelino C. - Adv. Parlamentar		
RF. 100.406		

LETRAS E ARTES**ESCULTURA**

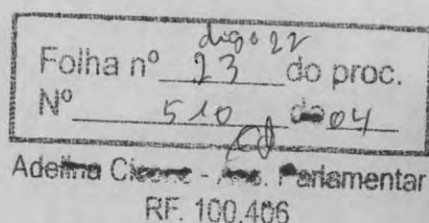
Niemeyer diante da escultura que representa sua própria mão,
no Centro Cultural de La Havre

Monumento JK
Brasília -1980- Brasil

"A primeira escultura que criei foi no monumento JK. O alto fuste que, terminado em curva, protege e realça sua figura, esculpida por Honório Peçanha. O protesto foi contrariar os que os desprezavam - a ditadura vigente - obrigando-os a vê-lo todos os dias, sorrindo vitorioso sobre a cidade que construiu e eles desdenhavam."

Monumento Tortura nunca mais
Rio de Janeiro -1986- Brasil

Arco e figura humana em
concreto com 25m e 2,5 m de
comprimento,
respectivamente.



"A segunda escultura que fiz, "Tortura Nunca Mais", representa aquele longo e negro período de tortura que pesou durante 20 anos sobre nós. E a imaginei com a figura humana transpassada pelas forças do mal: uma lança com 25 m de extensão."

Mão do Memorial da América Latina

São Paulo -1988- Brasil



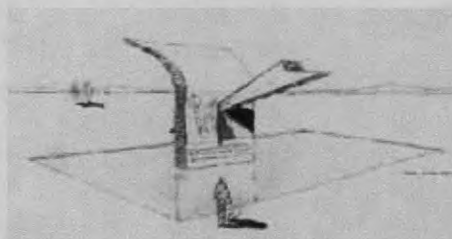
Escultura em concreto com 7 m de altura por 5 m de largura

"E eu resolvi fazer uma mão essa mão me persegue a muito tempo fiz uma mão assim como sempre correndo daqui da América Latina. E se vocês me perguntarem o que eu fiz com mais prazer neste projeto. Foi a mão. Foi fazer essa mão de 7 m e instalar como protesto contra esta América Latina tão sacrificada, tão invadida até hoje."

"A terceira escultura foi a grande mão que desenhei, construída no Memorial da América Latina, em São Paulo, com o mapa do continente a escorrer sangue e esta frase elucidatória : "Suor, sangue e pobreza marcaram a história dessa América Latina tão desarticulada e oprimida". Agora urge reajustá-la, uni-la, transformá-la num monobloco intocável, capaz de fazê-la independente e feliz."

Monumento 9 de novembro

Volta Redonda -1988- Brasil



Placa de concreto com 10 m de altura; lança em concreto com 6,76 m de comprimento.

"Um monumento em memória dos três operários mortos da greve de novembro de 88. (...) tão dramático e contestatório que no dia seguinte à sua inauguração já estava no chão espatifado. Era a direita que surgia com suas bombas e seus desesperos (...) E propus que

Folha nº 241 do proc.
 Nº 510.004
 RF. 100.406

o pusessem em pé outra vez, com as fraturas à mostra e uma frase que dirigi e assinei :
 "Nada, nem a bomba que destruiu este monumento poderá deter os que lutam pela justiça e liberdade."

Memorial Gorée-Almadies

Dakar -1991- Senegal

Projeto Escultura em concreto com 80 m de altura.

"A figura do negro cortada numa placa com 80 m de altura lembra os escravos daqueles tempos tenebrosos."



"Minha quinta grande escultura é a do Memorial da Ilha de Gorée, ao largo de Dakar. Denuncia a deportação de milhares de escravos africanos para as Américas. Gosto muito dela como brasileiro, pois temos uma grande dívida de reconhecimento para com os negros."

SERIGRAFIA

Gravura -1987-88- 55 x 55 cm



CENOGRAFIA



Cenário de Niemeyer para a peça Orfeu da Conceição, de Vinícius de Moraes, estreada em 1956.

EDIÇÃO E ILUSTRAÇÃO

Folha nº	24	do proc.
Nº	510	do 04
Adeina C. - Ass. Parlamentar		
RF. 100.406		

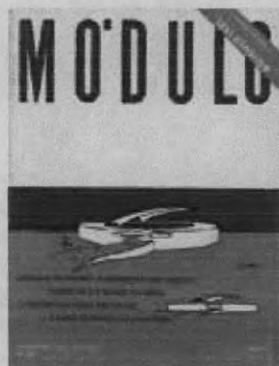


Ilustração de Niemeyer para o livro de Ferreira Gullar.

Fundada e dirigida por Niemeyer, a revista Módulo começa a ser editada em 1955. Com um golpe militar de 1964, teve sua publicação suspensa até 1975. Em seus números Niemeyer divulgou artigos sobre seus projetos, arquitetura e sociedade, além de trabalhos de outros arquitetos e artistas plásticos. O último número da revista em 1989, foi dedicado ao Memorial da América Latina.



Ilustração de Niemeyer para o livro de Dias Gomes.

CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE

MOÇA DEITADA
NA GRAMA



Ilustração de Niemeyer para o livro de Carlos Drummond de Andrade.

LITERATURA

Trecho de Nuvens, publicado pela primeira vez em 1989.



"(...) Mas, sempre que viajo, olhar as nuvens é a minha distração predileta, curioso, procurando decifrá-las como se estivesse em busca de uma boa e esperada mensagem. Naquele dia, porém, a visão foi mais surpreendente. Era uma bela mulher, rosada como

Folha nº 26 do proc. 25
Nº 519 de 04
Ademir Cezar - Adv. Parlamentar
RF. 100.406

uma figura de Renoir. O rosto oval, os seios fartos, o ventre liso, e as pernas longas a se entrelaçarem nas nuvens brancas do céu."



Niemeyer no lançamento de seu livro A forma na Arquitetura - 1980



Edição russa, de 1976, do livro de Niemeyer Minha experiência em Brasília, editado também na França, Japão e Espanha.



Livro Conversa de Arquiteto, publicado em 1994.

<<< VOLTAR

Home / Oscar niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer

Folha nº	26	do proc.
Nº	516	de 04
Adelina Cione - Ass. Parlamentar		
RF. 100.406		

MOBILIÁRIO

"Desejávamos, minha filha Anna Maria e eu, encontrar um novo desenho de mobiliário que permitisse com o uso da madeira prensada imaginar coisas diferentes dos móveis tradicionais. E como essa idéia se aproximava da técnica arquitetural, procuramos reduzir apoios, integrando-os nas formas curvas adotadas."

1971

Estrutura em madeira prensada; assento e encosto em couro



Primeira incursão de Niemeyer no campo de mobiliário. As lâminas de aço foram substituídas mais tarde por laminado de madeira prensada.

**1974**

Estrutura em laminado de madeira prensada; com palha de Viena

**1977-78**

Estrutura em laminado de madeira prensada; com palha de Viena

<<< VOLTAR

ESPAÇO OSCAR NIEMEYER

Folha nº	28	do proc.
Nº	510	de 04
Adeina Cione - Ass. Parlamentar		
RF. 100.406		



O Espaço Oscar Niemeyer em Brasília integra o complexo arquitetônico e cultural da Praça dos Três Poderes.

Projetado por Oscar Niemeyer em 1988, foi construído e equipado com o apoio do Governo do Distrito Federal, Serveng Civilsan, Fundação Banco do Brasil e Banco de Brasília.

Com uma área de 433,26m², apresenta mostra permanente da obra do arquiteto, que inclui maquetes, desenhos, painéis fotográficos, audiovisual, programa multimídia e o catálogo digital de sua obra. Possui uma biblioteca especializada aberta a pesquisadores, profissionais e estudantes.

Em 2002 o prédio foi reformado, assim como a exposição, que foi atualizada e modernizada, incorporando novas tecnologias multimídias.

O projeto de revitalização do espaço Oscar Niemeyer contou com o apoio de:

- Ministério da Cultura
- Governo do Distrito Federal
- Novacap - Empresa Urbanizadora da Nova Capital do Brasil
- Telebrasília Celular
- Brasil Telecom

**Endereço**

Praça dos Três Poderes, Lote J
Brasília, DF - Brasil
CEP: 70070-010
Tel/Fax- 55 61 226 6797

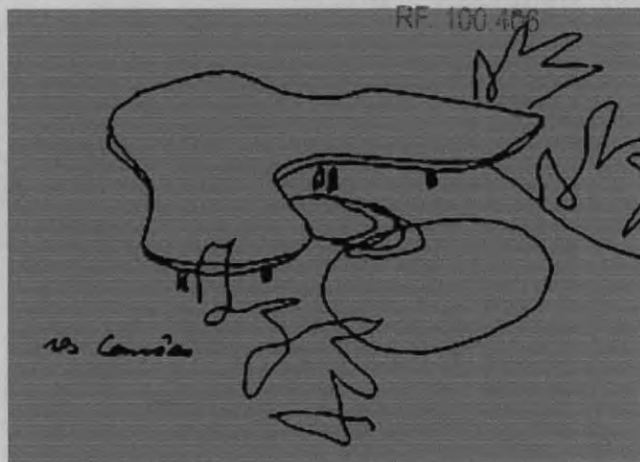
Horário de visitas:

de 2ª a 6ª feira das 10:00 às 17:00 horas

CASA DAS CANOAS

Folha nº 28 do proc.
 Nº 510 de 04
 Adeline Ciconi - Ass. Parlamentar

"Minha preocupação foi projetar essa residência com inteira liberdade, adaptando-a aos desníveis do terreno, sem o modificar, fazendo-a em curvas, de forma a permitir que a vegetação nelas penetrasse, sem a separação ostensiva da linha reta".



"E criei para as salas de estar uma zona em sombra, para que a parte envidraçada evitasse cortinas e a casa ficasse transparente, como preferia".

Projetada por Niemeyer em 1951 para sua moradia e da família, é considerada um dos mais significativos exemplares da arquitetura moderna brasileira, sendo notoriamente reconhecida, por especialistas de história e crítica da arte (Stamo Papadaki, Nova York, 1956 e Yves Bruand, São Paulo, 1981), como síntese apuradíssima e premonitória - ao iniciar-se a Segunda metade do século - da arquitetura moderna de livre criação autoral que floresceu na Europa e nas Américas, justamente a partir de então.



Certas características do traço e do estilo pessoal de Niemeyer, nascidos em Pampulha - Igreja, Cassino e Casa do Baile em 1943, e desenvolvidos nas marquises projetadas para o hotel Quitandinha (1951) para ser amplamente desdobradas no Ibirapuera (1951), entre outros projetos, vieram alcançar na Casa das Canoas um momento insuperável de perfeição formal, lirismo telúrico e poética arquitetônica.

Atualmente a Casa das Canoas está aberta ao público, oferecendo aos seus visitantes uma exposição

Folha nº <u>30</u> do proc. <u>510.5004</u>
Nº <u>510.5004</u>

permanente sobre Oscar Niemeyer que inclui mobiliário, maquetes e o Programa Multimídia Oscar Niemeyer, e um pequeno auditório destinado a cursos e seminários.

Adelino C. - Ass. Parlamentar
RF. 100.406



Endereço

Estrada das Canoas, 2.310- São Conrado
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
CEP: 22610-210
Tel/Fax- 55 21 3322 3581

Horário de visitas: de 3ª feira a 6ª feira, das 13:00 às 17:00 horas.

Grupos e horários excepcionais mediante agendamento com antecipação mínima de 72 horas.

Preço do ingresso:

R\$ 8,00 por pessoa

R\$ 4,00 estudantes

Grátis: menores de 10 anos, idosos acima de 65 anos e grupos de alunos de escolas públicas de 1º e 2º graus.

Como chegar à Casa das Canoas

Home / Oscar niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer

**Pesquisa e Documentação -
Sede**

Folha nº 30 do proc.
Nº 510 de 04
Adelino C. - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

A sede da **Fundação Oscar Niemeyer** está instalada em um antigo sobrado na rua Conde Lages, que integra o Corredor Cultural do **Rio de Janeiro**, no tradicional bairro da Glória, onde são desenvolvidas as atividades de pesquisa e documentação.



O prédio, que foi escritório do arquiteto no início de sua carreira, abriga hoje o seu acervo arquivístico e uma biblioteca especializada em arquitetura.

Endereço:

Rua Conde Lages, 25 - Glória
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
CEP: 20241-080
Tel/Fax- 55 21 2509 1844
fundacao@niemeyer.org.br

Horário de Atendimento:

de 2ª a 6ª feira das 10:00 às 17:00 horas

Home / Oscar niemeyer / Casa das Canoas / Espaço Oscar Niemeyer



Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 31 do proc.
Nº 519-2-PA
Assessoria Câmara - Ass. Parlamentar

RF. 100.406

São Paulo, 17 de novembro de 2004

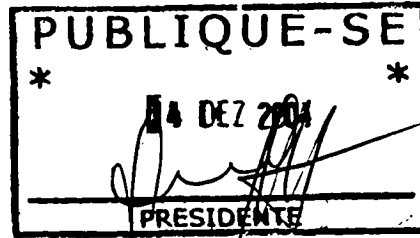
GABINETE DA PREFEITA

Ofício A. J. L. nº 641/04

15 - DOCREC
15- 1441/2004

RECEBIDO NA SGP-2
Em <u>18.11.04</u>
As <u>15:00</u> horas

Senhor Presidente



Maria José de Oliveira
Assistente de Chefe Técnica
RF: 10.940

Dirijo-me a Vossa Excelência para, nos termos do disposto no artigo 38 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, solicitar seja conferido **regime de urgência** à tramitação do Projeto de Lei que denomina "Auditório Oscar Niemeyer" o auditório situado no Parque Ibirapuera, considerando-se a relevância da matéria e a previsão de inauguração do referido auditório brevemente.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência protestos de elevada estima e consideração.

Marta Suplicy
MARTA SUP LICY
Prefeita

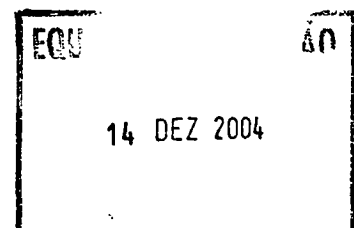
Ao

Excelentíssimo Senhor

ARSELINO TATTO

DD. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

SUP
JAM/MRCP/SAcgs
Regime Urg Oscar Niemeyer Of



Exibe extraordinário conjunto de obras realizadas tanto no Brasil quanto no exterior, que o credenciam como um dos expoentes da arquitetura universal.

Além de ser o criador e fundador da Universidade de Brasília, é autor de projetos no País que se tornaram verdadeiros marcos na história da arquitetura, dentre os quais se destacam o Conjunto da Pampulha, em Belo Horizonte, — em que demonstra, com formas livres, as possibilidades do concreto armado, inovando na linguagem racionalista então corrente, — os principais edifícios públicos da Capital da República, como os Palácios da Alvorada, da Justiça, do Planalto, dos Arcos, o Panteão da Liberdade, na Praça dos Três Poderes, e a Catedral de Brasília.

No exterior, não apenas participou da equipe responsável pelo projeto da sede da Organização das Nações Unidas, em Nova York, como também é responsável pelo edifício-sede da Editora Mondadori, na Itália, a sede do Partido Comunista Francês, o Centro Cultural de Havre e a sede do Jornal 'L'Humanité', todos na França, os Planos da Cidade de Negev, em Israel, o Plano de Urbanização do Algarve, em Portugal, o Centro Residencial de Estudantes em Oxford, na Inglaterra, o Centro Cívico e Administrativo de Argel e a Universidade de Constantine, na Argélia.

No campo da escultura, são famosos seus projetos dos Monumentos Cabanagem, no Pará, "Tortura Nunca Mais", no Rio de Janeiro, e aos três operários assassinados durante a greve de novembro de 1988, em Volta Redonda, assim como a escultura existente na Praça Cívica do Memorial da América Latina.

Em São Paulo, além do grande conjunto comercial e residencial que remonta aos anos 60, como os Edifícios Copan e Itália e a Galeria Califórnia, duas de suas mais importantes realizações são o Memorial da América Latina e o Parque Ibirapuera, que se constitui numa das mais importantes áreas verdes do Município.

Concebido pelo arquiteto como um amplo espaço de lazer para a população e um grande centro cultural para a Cidade, o projeto do Parque Ibirapuera tornou-se referência na década de 50, incluindo propostas de teatro, pavilhões de exposições e marquises, aliadas ao paisagismo arrojado idealizado por Roberto Burle Marx.

Previsto na concepção original do parque, o auditório, a ser inaugurado em breve, terá capacidade para abrigar 840 pessoas na platéia interna e será dotado de um palco reversível que possibilitará a realização de espetáculos ao ar livre para cerca de 30.000 espectadores, completando o projeto de Oscar Niemeyer, o que imprime especial significado à homenagem que ora proponho.

É oportuno acrescentar, ainda, que o auditório faz parte integrante do Plano Diretor do Parque Ibirapuera, apresentado pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, tendo recebido a anuência do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo – CONPRESP e do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT.

À vista do todo o exposto, entendo desnecessário estender-me mais a respeito de personalidade tão conhecida e premiada no mundo todo, louvando, por fim, a notável afeição do ilustre arquiteto pelo auditório. Incansável, aos 97 anos de idade, na supervisão pessoal das adaptações necessárias ao projeto original e no acompanhamento das obras, declarou ele: "O auditório é um projeto pelo qual tenho muito apreço, porque ele mostra a preocupação com a pureza das linhas."

Creio que nada mais é preciso dizer para demonstrar a pertinência da excepcional homenagem que inspira a presente propositura.

Assim alinhadas as razões de minha iniciativa e restando evidenciado o relevante interesse público de que se reveste a medida, submeto o presente projeto de lei à consideração dessa Egrégia Casa Legislativa.

Reitero, na oportunidade, a Vossa Excelência, protestos de elevado apreço e da mais distinta consideração.


MARTA SUPLICY
Prefeita

Anexos: projeto de lei, biografia e dados informativos sobre a vida e a obra do homenageado.

Ao

Excelentíssimo Senhor

ARSELINO TATTO

DD. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo


JAM/MRCP/secretan
Oscar Niemeyer Biografia

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE, juntado nesta data, ☒ rubricado sob
folha nº 35.036 a) 15/12/04.



GABINETE DA PREFEITA

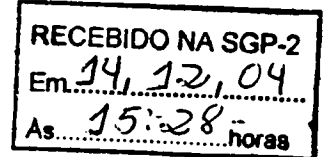
Ofício A. J. L. nº 688/04

Processo nº 2004-0.272.208-2

Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 35 do proc
Nº 510
Adelino Cívico - Ass. Parlamentar

São Paulo, 14 de dezembro de 2004



15 - DOCREC
15- 1511/2004

Maria José de Oliveira
Assistente de Chefe Técnica
RF: 10.940

Senhor Presidente

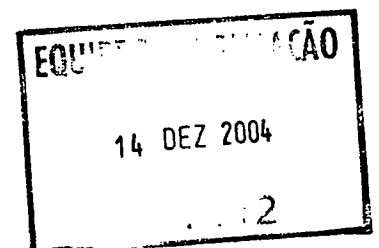
[Handwritten signature]
14-12-04

Solicito a Vossa Excelência a retirada e o conseqüente arquivamento do Projeto de Lei nº 510/04, que denomina "Auditório Oscar Niemeyer" o auditório situado no Parque Ibirapuera.

Na oportunidade, renovo protestos de elevado apreço e consideração.

[Handwritten signature]
MARTA SUPLICY
Prefeita

Ao
Excelentíssimo Senhor
ARSELINO TATTO
DD. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



[Handwritten signature]
JAM/mcs
Ret 510-04



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 36 ✓

do processo n.º 01-510/04 15/12/2004 (a) Ad

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

Oficiar ao Executivo comunicando a retirada e conseqüente arquivamento do presente projeto, conforme solicitado às fls. 35 e deferido pelo Presidente desta Edilidade.

17/12/2004

Luzia de Almeida Leite
Supervisora de Apoio ao Plenário
SGP-21

RECEBIDO EM SGP-23
EM 20/12/04

AS 14:00 h.

Sra. Meire,

Oficiar ao Executivo informando a retirada e conseqüente arquivamento do presente, conforme solicitação através do Of. ATL 688/04.

Em, 17/12/2004.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 17/12/2004.

SEGUE m, juntado 1 nesta data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha 1 nº 37139
Em 27/12/04


ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
~~Agente de Apoio Legislativo~~



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

23 - OF-SGP23
23- 4009/2004

Senhora Prefeita,

Comunico a Vossa Excelência o deferimento de retirada e o conseqüente arquivamento do Projeto de Lei nº 510/04, de autoria do Executivo, que denomina Auditório Oscar Niemeyer o auditório situado no Parque Ibirapuera, conforme solicitação contida no Of. ATL nº 688/04, de 14 de dezembro de 2004, numerado nesta Casa como DOCREC 15-1511/04.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ARSELINO TATTO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.

JCSS/mk



Folha nº 38 do pro:
nº 01-510 de 24
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 20 de dezembro de 2004.

Recebi ofício SGP-23 nº 4009, de 20.12.04, comunicando à Senhora Prefeita o deferimento de retirada e conseqüente arquivamento do Projeto de Lei nº 510/04, de autoria do Executivo, conforme solicitação contida no Of. ATL nº 688/04, de 14 de dezembro do corrente, numerado como DOCREC 15-1511/04.

RECEBIDO
SGM/ATL

21/12/04

Marlene Gimeres Giraldes Antonelli
RF: 540.562.2.00



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

-39-✓

do processo n°

01-510

de 20

04

, 27/12/04

(a)

ROSMARI CURTALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

À

SGP.33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

Em, 27.12.2004.

Alto
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

SUBSECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 39* fls.

Arquivado em 03-01-2005

O Func.º

LINA ANGELICA M. GUMMAUSKAS

RF 100.927

SGP -33

NOTA

S E G U E.....juntado, nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)